



B0097

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS ATENDIDAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE LIMEIRA, SP**

Jéssica Marroni Rasteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Julicristie Machado de Oliveira (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Os estudos que investigam a prevalência de insegurança alimentar e nutricional - IAN em pessoas que vivem com HIV/Aids ainda são bastante escassos. Em pesquisa realizada na Etiópia, identificou-se alta proporção (63%) de pessoas em IAN, além de sua associação com a progressão da doença. O objetivo do presente estudo é conhecer a prevalência de IAN em pessoas que vivem com HIV/Aids atendidas no Semil, Limeira, SP. Setenta e sete sujeitos foram entrevistados utilizando-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar – EBIA e um questionário sócio-demográfico e de saúde. Foi realizada também avaliação antropométrica. As informações foram registradas no EpiData Entry e analisadas no Stata 9. Em média, as pessoas que vivem com HIV/Aids estavam com  $45,8 \pm 10,0$  anos de idade, estudaram  $7,1 \pm 3,6$  anos completos, apresentavam contagem de CD4 de  $518,7 \pm 264,2$  células/mm<sup>3</sup>, CD8 de  $1007,8 \pm 508,9$  células/mm<sup>3</sup> e IMC de  $24,4 \pm 4,0$ . Observou-se prevalência de 45,45% de algum grau de IAN. A maior parte dos entrevistados eram homens (59,74%), não estavam empregados (59,74%), não eram fumantes (70,13%) e não consumiam bebida alcoólica (80,5%). Conclui-se que as pessoas que vivem com HIV/Aids incluídas no presente estudo estavam em risco social, pois verificou-se baixa escolaridade, alta prevalência de IAN e desemprego.

AIDS - Terapia antirretroviral - Segurança alimentar e nutricional